ISSN: 2358-8829

PECHAKUCHA E PRODUÇÃO ORAL EM INGLÊS COMO L2

Diêgo Cesar Leandro [1]

RESUMO

Conseguir se comunicar oralmente na segunda língua (L2) é o objetivo final de muitos aprendizes. Dentre as quatro habilidades linguísticas, a fala é, tradicionalmente, a de maior prestígio, chegando a ser utilizada como parâmetro do conhecimento/proficiência de um indivíduo (Marcelino; Weissheimer, 2021). Contudo, falar em uma L2 é uma tarefa cognitiva extremamente complexa (Bergsleithner, 2011) que envolve uma série de microhabilidades (Oliveira, 2015) e exige prática constante (Swain, 1985, 1993, 1995). Na sala de aula, cabe ao professor oportunizar momentos de produção oral na língua-alvo que contribuam para o desenvolvimento dessa habilidade – que se torna ainda mais importante no contexto da formação de professores (Consolo; Bonvino, 2011). Com isso em mente, conduzimos um estudo com o objetivo de investigar a percepção de licenciandos em Letras/Inglês sobre o uso do PechaKucha como forma de promover a produção oral na sala de aula de inglês como L2. Quatro licenciandos em Letras/Inglês (2 homens e 2 mulheres; média de idade de 21 anos) participaram da pesquisa. Na primeira etapa da pesquisa, os participantes responderam a um questionário inicial sobre suas experiências com a produção oral em inglês. Na segunda etapa da pesquisa, fizeram três apresentações no formato PechaKucha 20x20 ao longo da disciplina Língua Inglesa VI. Por fim, responderam a um questionário final sobre a experiência com o PechaKucha. Os resultados indicam que os participantes avaliaram positivamente o uso do PechaKucha, destacando seu potencial para promover a prática oral em inglês. Como aspectos negativos, mencionaram principalmente o nervosismo durante as apresentações e as limitações impostas pelo tempo do formato.

Palavras-chave: PechaKucha, produção oral, inglês como segunda língua.

[1] Professor do Curso de Letras – Inglês da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, diego.leandro@ufersa.edu.br.